

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES 01 a 20

Leia este texto para responder às questões de 01 a 05.

TEXTO I

A CASA MATERNA



Há, desde a entrada, um sentimento de tempo na casa materna. As grades do portão têm uma velha ferrugem e o trinco se encontra num lugar que só a mão filial conhece. O jardim pequeno parece mais verde e úmido que os demais, com suas palmas, tinhorões e samambaias, que a mão filial, fiel a um gesto de infância, desfolha ao longo da haste.

É sempre quieta a casa materna, mesmo aos domingos, quando as mãos filiais se pousam sobre a mesa farta do almoço, repetindo uma antiga imagem.

Há um tradicional silêncio em suas salas e um dorido repouso em suas poltronas. O assoalho encerado, sobre o qual ainda escorrega o fantasma da cachorrinha preta, guarda as mesmas manchas e o mesmo taco solto de outras primaveras. As coisas vivem como em preces, nos mesmos lugares onde as situaram as mãos maternas quando eram moças e lisas.

Rostos irmãos se olham dos porta-retratos, a se amarem e compreenderem mudamente. O piano fechado, com uma longa tira de flanela sobre as teclas, repete ainda passadas valsas, de quando as mãos maternas careciam sonhar.

A casa materna é o espelho de outras, em pequenas coisas que o olhar filial admirava ao tempo em que tudo era belo: o licoreiro magro, a bandeja triste, o absurdo bibelô.

E tem um corredor à escuta, de cujo teto à noite pende uma luz morta, com negras aberturas para os quartos cheios de sombra. Na estante junto à escada há um *Tesouro da juventude* com o dorso puído de tato e de tempo. Foi ali que o olhar filial primeiro viu a forma gráfica de algo que passaria a ser para ele a forma suprema da beleza: o verso.

Na escada há o degrau que estala e anuncia aos ouvidos maternos a presença dos passos filiais. Pois a casa materna se divide em dois mundos: o térreo, onde se processa a vida presente, e o de cima, onde vive a memória. Embaixo há sempre coisas fabulosas na geladeira e no armário da copa: *roquefort* amassado, ovos frescos, mangas-espadas, untuosas compotas, bolos de chocolate, biscoitos de araruta - pois não há lugar mais propício do que a casa materna para uma boa ceia noturna.

E porque é uma casa velha, há sempre uma barata que aparece e é morta com uma repugnância que vem de longe.

Em cima ficam os guardados antigos, os livros que lembram a infância, o pequeno oratório em frente ao qual ninguém, a não ser a figura materna, sabe porque queima às vezes uma vela votiva. E a cama onde a figura paterna repousava de sua agitação diurna. Hoje, vazia.

A imagem paterna persiste no interior da casa materna. Seu violão dorme encostado junto à vitrola. Seu corpo como que se marca ainda na velha poltrona da sala e como que se pode ouvir ainda o brando ronco de sua sesta dominical. Ausente para sempre de sua casa materna, a figura paterna parece mergulhá-la docemente na eternidade, enquanto as mãos maternas se fazem mais lentas e as mãos filiais ainda mais unidas em torno à grande mesa, onde já agora vibram também vozes infantis.

MORAES, Vinícius. *Vinícius Menino*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. P. 9-11.

Vocabulário

- Dorido: que tem e/ou expressa alguma dor (física ou moral).
- Untuoso: gorduroso.
- Votivo: ofertado em promessa.

QUESTÃO 01. No 1º parágrafo se observa um sentimento de saudosismo do narrador em relação à casa materna, sugerido pela passagem do tempo.

Segundo o texto, o que **NÃO** sugere a passagem do tempo, quando ele entra em casa?

- A) A ferrugem nas grades do portão.
- B) A lembrança do local do trinco do portão, que só os filhos conheciam.
- C) O pequeno jardim transformado desde a entrada da casa.
- D) O hábito infantil de tirar as folhas da haste de samambaia.

QUESTÃO 02. O silêncio estende-se por toda a casa materna, cheia de imagens do passado.

Nesta frase: “*As coisas vivem em prece [...]*”, o significado é

- A) Os problemas começaram a se resolver com tranquilidade.
- B) Os fatos vão acontecendo pouco a pouco, sem atropelos.
- C) Como passar do tempo, tudo se modifica rápido.
- D) A vida parece igual, tudo continua da mesma forma.

QUESTÃO 03. Em que passagem do texto é possível entender que a mãe, já idosa, ainda continua na casa e que o pai havia falecido?

- A) “Ausente para sempre de sua casa materna, a figura paterna parece mergulhá-la docemente na eternidade, enquanto as mãos maternas se fazem mais lentas [...]”.
- B) “A imagem paterna persiste no interior da casa materna. Seu violão dorme encostado junto à vitrola”.
- C) “E a cama onde a figura paterna repousava de sua agitação diurna. Hoje, vazia”.
- D) “Na escada há o degrau que estala e anuncia aos ouvidos maternos a presença dos passos filiais”.

QUESTÃO 04. Com base no texto, considere as afirmativas abaixo:

- I. O andar térreo continua a ser utilizado.
- II. O corredor é visto como personagem dos fatos que ocorrem na casa materna.
- III. O piano fechado simboliza todo passado de alegria e sonhos que ficou para trás e deu lugar à saudade.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I e II apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 05. Qual é a função do termo destacado na oração abaixo?

“As grades **do portão** têm uma velha ferrugem”.

- A) Objeto indireto.
- B) Adjunto adnominal.
- C) Complemento nominal.
- D) Aposto.

TEXTO II

Leia a seguir uma tirinha do Menino Maluquinho.



QUESTÃO 06. Sobre o texto acima, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Julieta interpretou a palavra *público* como sinônimo de platéia.
- B) No 3º quadrinho, a palavra *artistas* pode ser classificada como aposto explicativo ou como vocativo.
- C) O humor dessa tirinha resulta do jogo de sentidos com a palavra *público*.
- D) No último quadrinho, a palavra *público* foi interpretada por Julieta como adjetivo.

Texto para as questões de 07 a 09.

TEXTO III

SOBRE PAIS E FILHOS

"Por que as crianças hoje são tão malcriadas e os adolescentes tão agressivos?"



A pergunta mexeu com todos. Alguns aplaudiram, outros deram risada (solidária, não irônica), e pareceu correr pela sala uma onda de alívio: o problema não era a dor secreta de cada um, mas uma aflição geral. Minha resposta não foi nada sofisticada. Saltou espontânea de trás de tudo o que li sobre educação e psicologia:

"Porque a gente deixa".

E a gente deixa porque talvez uma generalizada troca de papéis nos confunda. Por exemplo, a que ocorre entre público e privado. Vivemos uma ânsia de expor o que pensamos sobre os outros, achando que nos resguardamos da opinião alheia. No entanto, essa é uma forma de botar a cara na janela, tornar-se cabide dos fantasmas alheios – uma verdade mais contundente do que imaginam os que nunca se debruçaram em nenhum parapeito.

Quando pequena, numa cidade do interior, era engraçado no fim da tarde, no sobrado de meus avós, subir numa banqueta e, cotovelos apoiados em almofadas, ficar olhando pela janela o que se passava na rua. Até que descobri que eu é que estava sendo olhada: eu me expunha. Eu, tímida e assustada, era personagem, não plateia. E a janela perdeu a graça.

Filhos malcriados e agressivos... O problema da autoridade em crise não é do vizinho, não acontece no exterior, não é confortavelmente longínquo. É nosso. Parece que criamos um bando de angustiados, mais do que seria natural. Sim, natural, pois, sobretudo na juventude, plena de incertezas e objeto de pressões de toda sorte, uma boa dose de angústia é do jogo e faz bem.

Mas quando isso nos desestabiliza, a nós, adultos, e nos isola desses de quem estamos ainda cuidando, a quem devemos atenção e carinho, braço e abraço, é porque, atordoados pelo excesso de psicologismo barato, talvez tenhamos desaprendido a dizer não. Nem distinguimos quando se devia dizer sim. Estamos tão desorientados quanto esses que têm vinte, trinta anos menos do que nós. Assim é instalada a inversão, e esta pode ser bem dolorosa.

Muitas vezes crianças são excessivamente malcriadas e adolescentes agressivos demais porque têm medo. Ser insolente, testar a autoridade adulta, quebrar a cara e bater pé, tudo isso faz parte do crescimento, da busca saudável de um lugar no mundo. Mas não ter limites é assustador. Ser superprotegido fragiliza. O mundo é informe quando se está começando a caminhar por ele: quem poderia sugerir formas, apontar caminhos, discutir questões, escutar e dialogar está tão inseguro quanto os que mal acabaram de nascer.

Teorias mal explicadas, mal digeridas e mais mal aplicadas geraram o medo de magoar, de afastar, de "perder" o filho. A fuga da responsabilidade, o receio de desagradar (todos temos de ser bonzinhos) aliam-se ao conformismo, o "hoje em dia é assim mesmo". Ninguém mais quer ser responsável: é cansativo, é tedioso, dá trabalho, causa insônia. Queremos ser amiguinhos, mas os filhos precisam de pais. E, intuindo nossa aflição, esperneiam, agridem, se agridem – talvez por não confiarem o suficiente em nós.

Ter um filho é, necessariamente, ser responsável. Ensinar numa escola é ser responsável. Estar vivo, enfim, é uma grave responsabilidade. Não basta tentar salvar a própria pele nessa guerrilha social, econômica, ética e concreta em que estamos metidos. Trata-se de ter ao menos um pequeno fecho de confiança, generosidade e experiência, e colocá-lo nas mãos das crianças e dos jovens que, queiram eles ou não, se voltam para nós – antes de se voltarem contra nós.

LUFT, Lya. *Veja*, 16 jun. 2004. Editora Abril. (Fragmento).

- **Contundente:** *dj.2g. 1* capaz de produzir contusão. *2 fig.* incisivo, categórico, terminante.
- **Informe:** *dj.2g.1* que ainda não tem forma própria, precisa, acabada. *2* não de todo elaborado; vago, incerto.

QUESTÃO 07. Em seu artigo de opinião, na sua coluna semanal da revista *Veja*, Lya Luft desenvolve seu texto a partir de uma pergunta.

Qual trecho apresenta a opinião da autora e resposta à pergunta?

- A) “Muitas vezes crianças são excessivamente malcriadas e adolescentes agressivos demais porque têm medo.”
- B) “Ser insolente, testar a autoridade adulta, quebrar a cara e bater pé, tudo isso faz parte do crescimento, da busca saudável de um lugar no mundo”.
- C) “Porque a gente deixa”.
- D) “O problema da autoridade em crise não é do vizinho (...)”.

QUESTÃO 08. Releia “*Assim é instalada a inversão, e esta pode ser bem dolorosa*”.

Para a autora o que significa a inversão de papéis entre pais e filhos adolescentes?

- A) O uso do psicologismo barato torna os filhos tão seguros quanto os pais, por isso os jovens fazem o que desejam.
- B) Os pais sentem-se inseguros e aflitos diante dos problemas dos filhos, por isso não conseguem impor respeito nem autoridade e consentem que os filhos façam o que desejam.
- C) Os pais não ouvem os filhos e tomam decisões incorretas, por isso os jovens tornam-se independentes.
- D) Os pais dão orientações aos filhos, por isso os jovens se sentem seguros e autoritários.

QUESTÃO 09. A função sintática do termo destacado está analisada **INCORRETAMENTE** na alternativa

- A) “Minha resposta não foi nada sofisticada”. (sujeito simples)
- B) “Alguns aplaudiram, outros deram risada (solidária, não irônica) [...]”. (verbo intransitivo)
- C) “Muitas vezes crianças são excessivamente malcriadas e adolescentes agressivos demais [...]” (adjunto adverbial)
- D) Queremos ser amiguinhos, mas os filhos precisam de pais. (objeto direto)

Leia este trecho de poema e responda às questões 10 e 11.

TEXTO IV

TIO

Meu tio está velho
e não entende
o que se fala
(ouve menos)
mas está aqui,
ali, sentadinho,
sem camisa,
magro,
os pelos do peito
esbranquiçados.
O meu velho tio olha ao redor,
às vezes trocamos ideias
(tentamos)



CARMO, Ruth do. *Sobre a vida*. São Paulo: Mageart, 1998.p.36.

QUESTÃO 10. Nesse poema, o eu lírico revela um sentimento especial pelo tio. Qual palavra claramente exprime esse sentimento?

- A) “Magro”. (verso 8)
- B) “Sentadinho”. (verso 6)
- C) “Velho”. (verso 1)
- D) “Ideias”. (verso 12)

QUESTÃO 11. Pela leitura do texto, é **CORRETO** afirmar que

- A) O tio está vivo, em convívio com o eu lírico.
- B) O eu lírico apresenta o tio como um peso à rotina familiar.
- C) O eu lírico sente que o tio é uma pessoa nervosa.
- D) O tio não recebe atenção do eu lírico.

Leia os textos V e VI para responder às questões a seguir.

TEXTO V



QUESTÃO 12. Quando interagimos com outras pessoas por meio da linguagem, seja a linguagem oral, seja a linguagem escrita, temos uma intenção, e baseados nessa intenção, produzimos certos tipos de texto, com algumas variações e diferentes funções. Com base nessa afirmativa, identifique qual é a função da linguagem que predomina no texto acima.

- A) Emotiva.
- B) Conativa.
- C) Referencial.
- D) Metalinguística.

COLÉGIO
SÓLIDO

TEXTO VI
A ORIGEM DO DIA DOS PAIS


Ao que tudo indica, o Dia dos Pais tem uma origem bem semelhante ao Dia das Mães, e em ambas as datas a ideia inicial foi praticamente a mesma: criar datas para fortalecer os laços familiares e o respeito por aqueles que nos deram a vida.

Conta a história que em 1909, em Washington, Estados Unidos, Sonora Louise Smart Dodd, filha do veterano da guerra civil, John Bruce Dodd, ao ouvir um sermão dedicado às mães, teve a ideia de celebrar o Dia dos Pais. Ela queria homenagear seu próprio pai, que viu sua esposa falecer em 1898 ao dar à luz ao sexto filho, e que teve de criar o recém-nascido e seus outros cinco filhos sozinho. Algumas fontes de pesquisa dizem que o nome do pai de Sonora era William Jackson Smart, ao invés de John Bruce Dodd.

Já adulta, Sonora sentia-se orgulhosa de seu pai ao vê-lo superar todas as dificuldades sem a ajuda de ninguém. Então, em 1910, Sonora enviou uma petição à Associação Ministerial de Spokane, cidade localizada em Washington, Estados Unidos. E também pediu auxílio para uma entidade de jovens cristãos da cidade. O primeiro Dia dos Pais norte-americano foi comemorado em 19 de junho daquele ano, aniversário do pai de Sonora. A rosa foi escolhida como símbolo do evento, sendo que as vermelhas eram dedicadas aos pais vivos e as brancas, aos falecidos.

A partir daí difundiu-se da cidade de Spokane para todo o estado de Washington. Por fim, em 1924, o presidente Calvin Coolidge apoiou a ideia de um Dia dos Pais nacional e, finalmente, em 1966, o presidente Lyndon Johnson assinou uma proclamação presidencial declarando o terceiro domingo de junho como o Dia dos Pais (alguns dizem que foi oficializada pelo presidente Richard Nixon, em 1972).

No Brasil, a ideia de comemorar essa data partiu do publicitário Sylvio Bhering e foi festejada pela primeira vez no dia 14 de agosto de 1953, dia de São Joaquim, patriarca da família. Sua data foi alterada para o 2.º domingo de agosto por motivos comerciais, ficando diferente da americana e europeia.

(Disponível em: <www.portaldafamilia.org/artigos/texto034.shtml>.)

QUESTÃO 13. Observe a linguagem empregada no **Texto VI**. Das características relacionadas a seguir, identifique aquela verificada nesse texto.

- A) Pessoalidade, conforme demonstram as opiniões do autor.
- B) Impessoalidade, conforme demonstra a ausência de opiniões.
- C) Faz uso de gírias e expressões populares.
- D) Usa uma linguagem informal, isto é, uma linguagem utilizada no dia a dia, na família, entre amigos.

QUESTÃO 14. Considerando o **Texto VI**, **NÃO** é correto afirmar que

- A) Hoje, O Dia dos Pais não é comemorado na mesma data em todos os países.
- B) O Dia dos Pais tem uma origem bem semelhante ao Dia das Mães.
- C) No Brasil, a ideia de comemorar o Dia do Pais partiu do publicitário Lyndon Johnson.
- D) O primeiro Dia dos Pais norte-americano foi comemorado em 19 de junho de 1910.

QUESTÃO 15. Com respeito aos textos V e VI, é **CORRETO** afirmar

- A) Tratam do mesmo tema.
- B) Criticam a comemoração do Dia dos Pais.
- C) Informam sobre a importância do Dia dos Pais.
- D) Defendem a comemoração do Dia dos Pais.

Leia este texto e responda à questão.

TEXTO VII

ORAÇÃO DE UM PAI

Dá-me, Senhor, forças para realizar tudo aquilo que meu filho espera de mim; mas faz, Senhor, com que as expectativas de meu filho nunca ultrapassem o limite de minhas forças.

Dá-me, Senhor, paciência para que eu suporte a impertinência e escute as recriminações; mas se eu tiver de bater, Senhor, faz com que minha mão tenha a leveza dos cabelos de uma criança a flutuarem na brisa.

Dá-me, Senhor, energia, mas dá-me, também, tolerância, dá-me a sabedoria da maturidade, mas dá-me também a inocência da infância; dá-me Senhor, um olhar severo, mas dá-me também um terno sorriso.

(...)

SCLIAR, Moacyr. *Um país chamado infância*. São Paulo: Ática, 2003.



QUESTÃO 16. Com respeito às ideias do texto, é **IMPRÓPRIO** afirmar que:

- A) O pai teme que as expectativas que seu filho tem dele ultrapassem o limite de suas forças.
- B) O pai demonstra desejo de delegar a educação de seu filho a alguém.
- C) O pai utiliza algumas expressões de sentidos opostos que demonstram um equilíbrio na maneira de educar.
- D) O pai dá indícios de que sua autoridade é contestada em casa.

Texto para as questões de 17 a 20.

TEXTO VIII

ENSINE SEU FILHO A SE VALORIZAR PELO QUE ELE É



Os filhos são um poço sem fim de demandas: eles querem ter coisas, eles querem fazer coisas, eles querem, eles querem e eles pedem tudo o que querem sem o menor constrangimento. Alguns são bastante enfáticos nos pedidos que fazem, outros são sedutores, e outros, por puro aprendizado, fruto da observação da atitude dos adultos, são capazes de fazer chantagens que pegam fundo na alma da maioria dos pais. Mas o resultado é quase sempre o mesmo: os pais acham difícil resistir ao pedido que o filho faz. Afinal, quem é que não quer ver o filho satisfeito e feliz?

O problema é que nem sempre é possível atender a todos os pedidos, principalmente quando eles se referem - e quase sempre se referem - ao consumo.

Quem é que não conhece pais que já fizeram um esforço imenso - muito maior do que poderiam ou deveriam - para comprar um determinado brinquedo ao filho, para dar a ele uma roupa ou um calçado de grife, para possibilitar uma viagem especial ou coisa que o valha? É sobre essa situação que vamos falar aqui. Ou seja, quando o pedido do filho se transforma em prioridade ou em meta financeira para os pais, ainda que o estilo de vida deles não combine com esse pedido.

A criança não vem ao mundo com qualquer noção da realidade de vida que a espera. Ela deve ser introduzida, por meio da ação dos pais, aos poucos, à realidade, ao mundo que tem limites e regras, que exige espera para a satisfação dos impulsos, que provoca frustrações e que nem sempre permite que as pessoas tenham boa parte daquilo que está disponível para o consumo.

Pois bem: se não se defrontar com esses limites desde cedo, com essas impossibilidades que terá necessariamente de enfrentar no futuro, a criança vai construir uma imagem bastante deturpada de si mesma, de sua relação com os pais e, conseqüentemente, com a vida. Ela vai achar que os pais têm a obrigação de fazer tudo, de passar por qualquer sacrifício para atender suas demandas.

Pode parecer que essa situação tem relação direta apenas com tudo o que se relaciona ao consumo, porém o alcance dessa história é muito maior.

Em geral, os pais querem oferecer ao filho tudo do bom e do melhor - e com razão. Essa expectativa é muito positiva, pois expressa a importância que os pais dão ao filho que tiveram. Mas acontece que oferecer à criança ou ao adolescente tudo do bom e do melhor não deve se restringir a objetos, coisas, produtos, consumo de qualquer tipo. Isso se refere também - e principalmente - aos cuidados com a saúde e a educação do filho. É bom marcar que educação não se restringe, por sua vez, à escolarização.

É preciso bastante cuidado para que o filho tenha condições de aprender a se perceber e a se valorizar pelo que ele é, pelo que pensa, pela maneira como se relaciona com os outros e com a vida, e não pelo que ele tem. E isso não é nada fácil de conseguir com o estilo de vida que adotamos atualmente. Mas, mesmo com dificuldade, os pais têm muitas chances de ajudar o filho a crescer valorizando o que há de humano na vida.

Querer ter coisas é salutar, desde que isso tenha uma medida - a da realidade da pessoa e de suas possibilidades, por exemplo - e desde que não se transforme no aspecto mais importante da vida da pessoa. As crianças e os adolescentes são bombardeados diariamente pelo mercado de consumo. Cabe aos pais a formação para que o filho não sucumba sem crítica a tais apelos.

ROSELY SAYÃO in *Folha de São Paulo*, 15 ago. 2002.

QUESTÃO 17. Logo no início do texto, afirma-se que os filhos aprendem pelo exemplo. Identifique essa passagem.

- A) “(...) Fruto da observação da atitude dos adultos”.
- B) “Ela deve ser introduzida, por meio da ação dos pais (...)”.
- C) “(...) os pais acham difícil resistir ao pedido que o filho faz”.
- D) “Ela vai achar que os pais têm a obrigação de fazer tudo (...)”.

QUESTÃO 18. A autora afirma que *educação não se restringe à escolarização*. Qual passagem nega essa ideia?

- A) A educação é apenas a aquisição de conhecimento.
- B) A educação também é construção de valores.
- C) A educação é também uma preparação para a vida como um todo.
- D) A educação não é somente a escolarização.

QUESTÃO 19. Com base no texto, considere as afirmativas abaixo:

- I. Os apelos para o consumo são muito intensos em nossa sociedade e isso dificulta o trabalho dos pais de ensinar aos filhos a valorizar os bens que não são materiais.
- II. Os pais precisam ensinar aos filhos a avaliar o real sentido de tudo que possa influenciá-los.
- III. Crianças que se defrontam com limites desde cedo também constroem uma imagem deturpada de si mesmas.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- A) I e II apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II E III.

QUESTÃO 20. Releia o título do texto.

Ensine seu filho a se valorizar pelo que ele é

▪ De acordo com a análise sintática, o verbo *valorizar* está em qual voz?

- A) Ativa
- B) Passiva analítica
- C) Passiva pronominal
- D) Reflexiva

 COLÉGIO
SÓLIDO

MATEMÁTICA

QUESTÕES 21 a 40



ESCOLHAS

Destino não é uma questão de sorte, mas uma questão de escolha, não é uma coisa que se espera, mas que se busca. As suas escolhas refletem tudo aquilo que você é ou será. E, mais podem influenciar tudo e todos aqueles que estão ao seu redor. Procure fazer o certo. Valorize o que tem de melhor e não se esqueça de praticar sempre o bem. Seja feliz!

QUESTÃO 21.

Fala-se muito sobre sustentabilidade, mas muito se fala e poucos fazem a sua parte. O nosso Planeta Azul pede socorro!

Cerca de 20 milhões de brasileiros vivem na região coberta pela Caatinga, em quase 800 mil km² de área. Quando não chove, o homem do sertão caminha quilômetros em busca de água. A irregularidade climática é um dos fatores que vem interferindo em áreas em que a Água não era um problema.

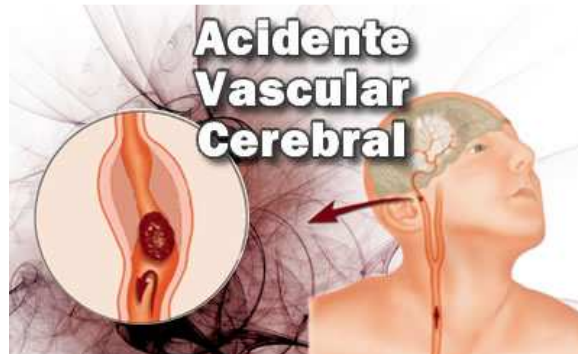
Segundo o levantamento acima, a densidade demográfica da região da Caatinga, em habitantes por km² é de:

$$\text{Densidade demográfica} = \frac{\text{N}^\circ \text{ de habitantes}}{\text{Área}}$$

- A) 250
- B) 25
- C) 2,5
- D) 0,25

QUESTÃO 22. Hoje em dia, as pessoas levam uma vida agitada e cheia de stress. Essa correria e a falta de cuidados com a saúde levam, nos últimos 5 anos, 32 mil mulheres de 20 a 24 anos a internação em hospitais do SUS por causa do AVC. Entre os homens da mesma faixa etária, houve 28 mil internações.

Suponha que, nos próximos 5 anos, haja um acréscimo de 8 mil internações de mulheres e que o acréscimo de internações de homens ocorra na mesma proporção, o número de homens internados por AVC, nos próximos 5 anos, corresponderia a:

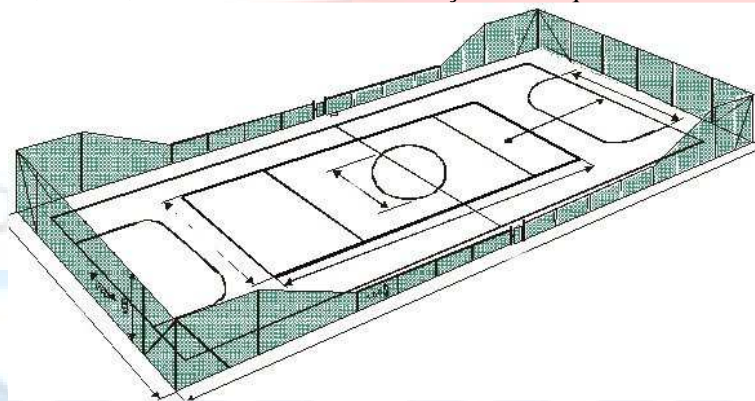


- A) 4 mil
- B) 9 mil
- C) 21 mil
- D) 35 mil

QUESTÃO 23.

James é um aluno superdedicado e aprendeu que, para obter sucesso, tem que fazer sempre a escolha certa...

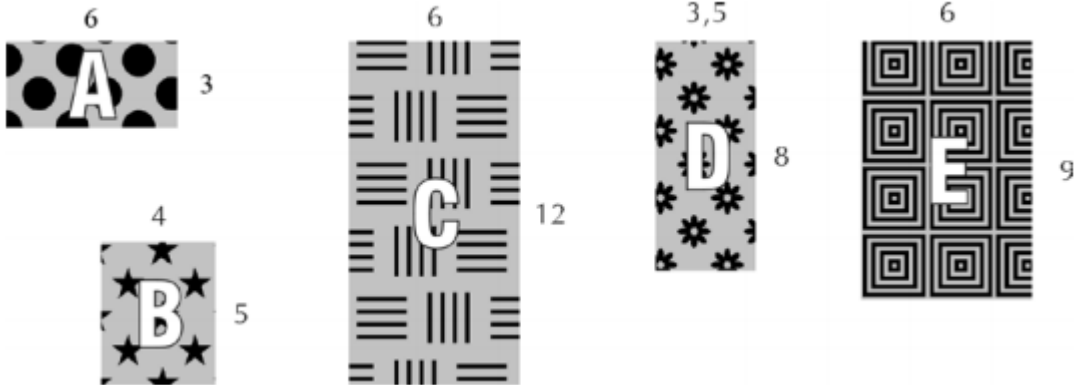
James sonha em ser um engenheiro de grandes projetos. Por isso, faz de suas aulas de matemática o seu laboratório. James fará uma maquete de uma quadra esportiva que tem 28 m de comprimento por 12 m de largura. A maquete será construída na escala de: a cada 1 cm do desenho será na realidade 2,5 m. Que medidas de comprimento e largura, em cm, James utilizará na construção da maquete?



- A) 4,3 e 11,2
- B) 7 e 3
- C) 11,2 e 4,8
- D) 28 e 12

QUESTÃO 24.

James fará jardins na maquete da questão anterior. Ele deve fazer jardins semelhantes. Observe os retângulos abaixo.



Quais deles são semelhantes?

- A) A e B.
- B) A e C.
- C) B e D.
- D) D e C



Amizade verdadeira é um sentimento que guardamos e cultivamos pra sempre. Escolha bem suas amigas!

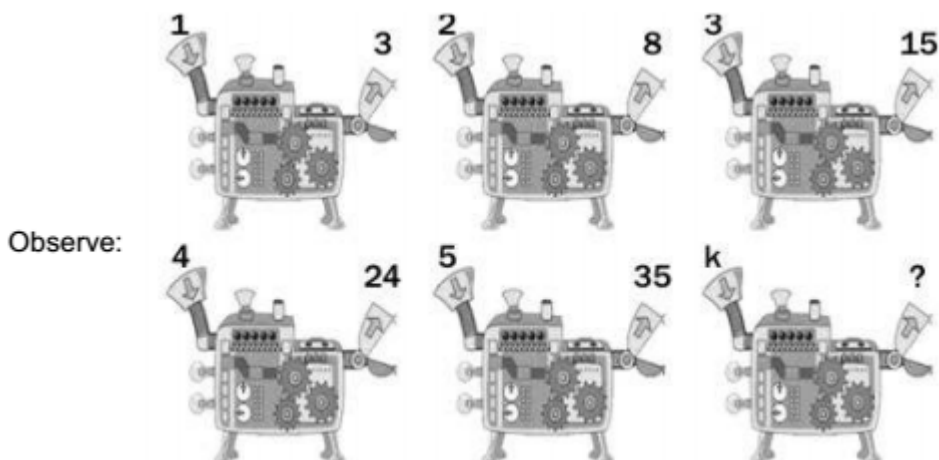
QUESTÃO 25. Três amigos resolveram fazer uma viagem juntos. Eles combinaram pagar proporcional ao número de dias que cada um ficaria hospedado. O gasto da hospedagem dos três ficou em R\$ 3000,00. Quanto Lucas pagará?

Número de Dias	
Arthur	5
Lucas	7
Matheus	8

- A) R\$ 2000,00
- B) R\$ 1250,00
- C) R\$ 1500,00
- D) R\$ 1050,00

QUESTÃO 26. Marcelo sempre gostou de inventar. Ele sonha em ser um grande cientista.

Marcelo criou uma máquina de fazer números. Funciona assim: ele coloca um número, ela efetua alguns cálculos e sai o resultado.



Ao colocar a letra k, qual é uma possível expressão que sairá?

- A) $k^2 + k$
- B) $k^2 + 2$
- C) $k^3 + 2$
- D) $k^2 + 2k$

QUESTÃO 27. Luís é apaixonado por futebol, sonha em ser um grande jogador um dia. Sua professora de matemática diz sempre a ele que é necessário estudar e se esforçar, mas ele imediatamente fala:

___ Ah professora, vou ser jogador de futebol e vou ganhar muito dinheiro...

Mas, apenas 7% dos jogadores de futebol têm grandes salários. Então, estude!

A Copa do Mundo de futebol é o maior evento do esporte mais popular do mundo. A primeira edição da Copa do Mundo foi realizada no Uruguai em 1930. Em função da 2ª Guerra Mundial, as competições foram interrompidas entre os anos de 1942 e 1946. A partir de 1950, elas passaram a ocorrer de 4 em 4 anos.

Para padronizarmos o ano em que ocorre a Copa do Mundo de Futebol, devemos observar a expressão algébrica a seguir, atentando para os anos de 1942 e 1946, nos quais a competição não foi realizada:

$A = 1930 + (n - 1) \cdot 4$, sendo A o ano de realização e n é a edição em que ela ocorreu.

A partir dos dados apresentados anteriormente, em 2014 o Brasil foi sede de qual edição da Copa?

- A) 18ª
- B) 20ª
- C) 24ª
- D) 22ª

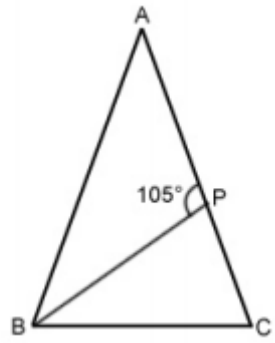
QUESTÃO 28.



Júlia é uma das poucas alunas de sua turma que deseja ser professora. E sabe quem a influenciou? Sua professora de matemática... ela descobriu que a matemática é fascinante e quando você aprende, pode ser muito prazerosa...

Júlia adora as aulas de geometria e a sua professora colocou a seguinte questão para sua turma:

Na figura, ABC é um triângulo isósceles, com $AB = AC$, e BP é bissetriz interna relativa ao ângulo B.

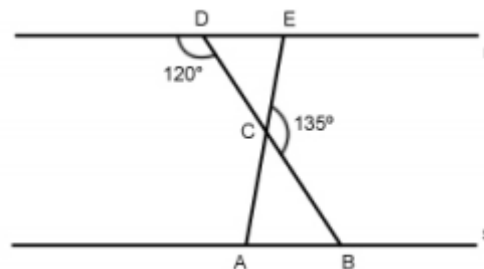


Se $\angle APB = 105^\circ$, a medida do ângulo \hat{A} do triângulo é:

- A) 34°
- B) 36°
- C) 38°
- D) 40°

QUESTÃO 29. Júlia foi escolhida como a melhor monitora de sua sala. Agora, então, é que seus colegas estão se empenhando mais nas aulas de matemática!

Na figura, as retas r e s são paralelas e está indicada a medida de dois ângulos.



O ângulo \hat{BAC} mede:

- A) 45°
- B) 60°
- C) 75°
- D) 80°

QUESTÃO 30. Durante uma partida de basquete, Leonardo fez x arremessos de 3 pontos e y arremessos de 2 pontos. Sabendo que ele acertou $\frac{7}{3}$ dos arremessos de 3 pontos e $\frac{1}{2}$ dos arremessos de 2 pontos, determine o polinômio que representa a quantidade de pontos que Leonardo marcou.



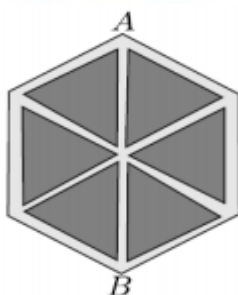
- A) $7x + y$
- B) $3x + 2y$
- C) $7x + 2y$
- D) $3x + y$

QUESTÃO 31. Na cidade Solidariedade, os moradores de um bairro, carente de espaços de lazer, reivindicam à prefeitura municipal a construção de uma praça. A prefeitura concorda com a solicitação e afirma que irá construí-la em formato retangular devido às características técnicas do terreno. A prefeitura apresenta aos moradores desse bairro a medida do terreno disponível para a construção da praça: $(2x + 5)$ metros por $(x - 3)$ metros. Qual o polinômio que representa a área desse terreno?

- A) $2x^2 + 15$
- B) $2x^2 - 15$
- C) $2x^2 - x - 15$
- D) $2x^2 - 11x - 15$

QUESTÃO 32. Uma pequena praça tem a forma de um hexágono dividido em triângulos, como ilustrado na figura. A reta que liga A e B está alinhada com a direção norte-sul, sendo A mais ao norte. Os espaços do hexágono fora dos triângulos são ruas nas quais uma pessoa pode caminhar. Quantos são os caminhos diferentes que uma pessoa pode seguir (sem sair da praça) para ir do ponto A ao ponto B se, durante sua caminhada, ela sempre passar pelo centro?

Obs: Durante sua caminhada, a pessoa deve estar sempre mais ao sul do que estava em qualquer instante anterior.



- A) 6
- B) 9
- C) 11
- D) 12



Estudos revelam que adolescentes que dormem menos estão mais propensos a problemas cognitivos ou comportamentais em sala de aula. Os pais devem estar alerta: é preciso restringir ou proibir o uso do celular após a hora de dormir.

QUESTÃO 33. Uma loja tem os seguintes celulares no estoque:

Celular com 1 chip	x unidades
Celular com 2 chips	$(x - 20)$ unidades

A tabela abaixo mostra o preço de venda dos celulares.

Celular com 1 chip	$\left(\frac{x}{2} + 50\right)$ reais
Celular com 2 chips	$\left(\frac{3x}{2} + 200\right)$ reais

Qual o polinômio que representa o total de celulares no estoque?

- A) $2x - 20$
- B) 20
- C) $2x^2 - 20$
- D) $2x$

QUESTÃO 34. Se $x = 40$, qual é o total arrecadado com a venda dos celulares com 1 chip, da questão anterior?

- A) 400
- B) 800
- C) 2500
- D) 2800

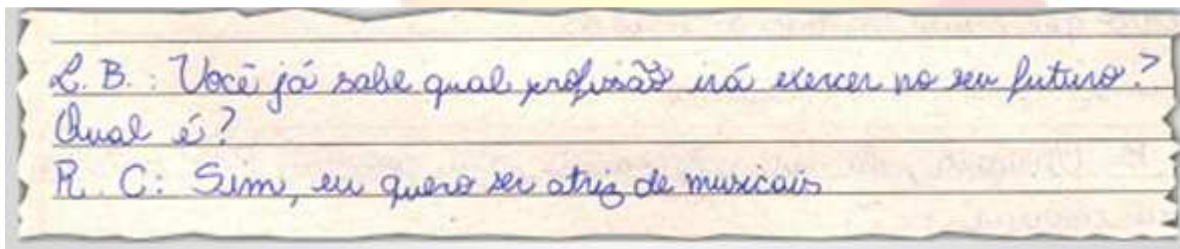


A família é base de tudo. Sem ela é impossível conhecer o verdadeiro sentido do amor, dos bons sentimentos... E uma sociedade que não valoriza a família tem como consequências uma geração sem amor, incrédula, desonesta, egoísta e individualista. Valorize sua família!

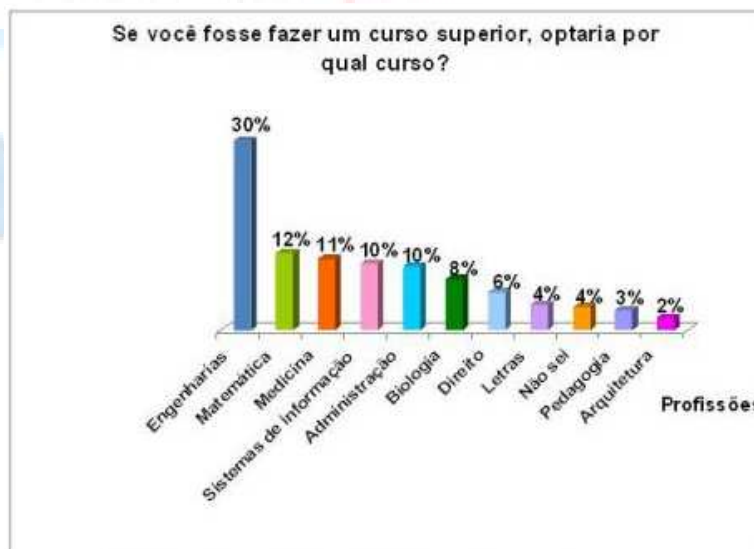
QUESTÃO 35. As idades (em anos) de 4 irmãos são a, b, c e d , do mais velho para o mais novo. Os dois mais velhos têm, juntos, 35 anos. Os dois mais novos somam 24 anos.

Desse modo, quanto vale a expressão $ac + bc + ad + bd$?

- A) 79
- B) 840
- C) 480
- D) 790



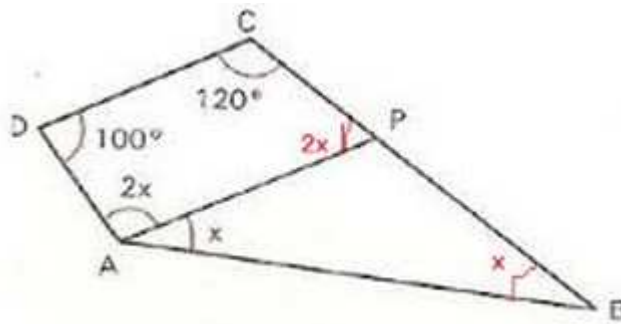
QUESTÃO 36. Em uma entrevista, uma das perguntas feitas a 100 pessoas foi: Se você fosse fazer um curso superior, qual curso faria?



Observando o gráfico, qual profissão representa a MODA?

- A) Medicina
- B) Administração
- C) Engenharia
- D) Não sei

QUESTÃO 37. Um engenheiro fez um projeto de uma área de lazer, no bairro Felicidade. A área projetada está sendo representada pela figura abaixo. O quadrilátero APCD representa uma quadra de esportes e o triângulo APB é a área do play ground. A medida do ângulo X representado na figura é:



- A) 100°
- B) 120°
- C) 45°
- D) 35°



COMO ESCOLHER SEU CANDIDATO?

É comum, em época de eleições, que os meios de comunicação dediquem-se a publicar matérias sobre as mais variadas fórmulas que o eleitor deve usar na hora de decidir em quem votar.

QUESTÃO 38. Numa cidade com 1000 eleitores, vai haver uma eleição com dois candidatos A e D. É feita uma prévia em que os 1000 eleitores são consultados, sendo que 510 já se decidiram, definitivamente, por D. Escolhendo um desses eleitores ao acaso, a probabilidade que seja um eleitor que já tenha se decidido votar em D, é:

- A) 0,5
- B) 1
- C) 0,51
- D) 0,96



QUESTÃO 39. Jean recebeu uma herança e investiu o dinheiro numa construção de um prédio, em que fez um projeto de quitinetes. O modelo das quitinetes está representado na figura abaixo.



A área dessa quitinete pode ser representada por:

- A) $(a + b)^2$
- B) $(a + b)(a - b)$
- C) $ab + ab$
- D) $a^2 + b^2$

QUESTÃO 40. Um agricultor deseja fazer uma plantação dentro de um canteiro, no formato de um eneágono regular.



Todas as alternativas estão **CORRETAS, EXCETO:**

- A) A soma dos ângulos internos do eneágono é 1280° .
- B) O ângulo interno do canteiro é 140° .
- C) A soma dos ângulos internos do eneágono é 1260° .
- D) O canteiro possui 9 lados congruentes.